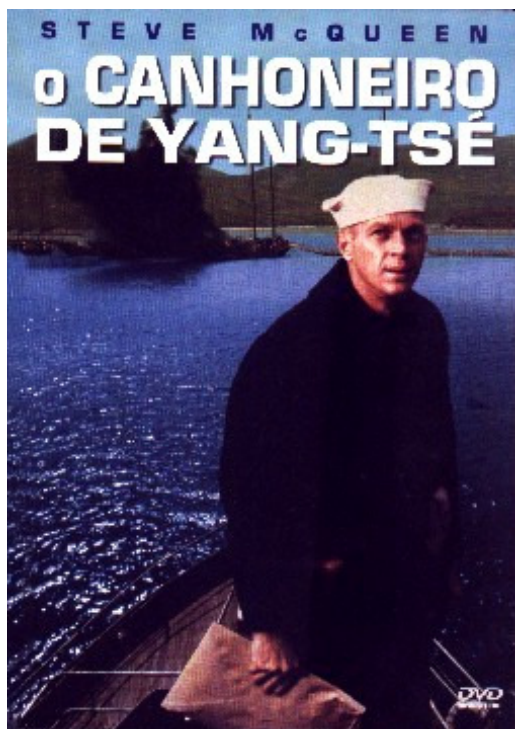


O CANHONEIRO DE YANG-TSÉ



China, 1926. O marinheiro Jake Holman (McQueen) é transferido para a USS San Pablo, uma canhoneira que patrulha um tributário do rio Yang-Tsé. Enquanto facções chinesas lutam ao seu redor, o Capitão Collins (Crenna) tem a difícil missão de proteger os interesses americanos na região sem provocar um incidente internacional. Mas, à medida que a hostilidade contra a presença dos Estados Unidos se intensifica, Holman e seus companheiros compreendem que sua próxima missão, resgatar missionários americanos, pode ser a última.

Baseado do livro homônimo de Robert McKenna, "O Canhoneiro de Yang-Tsé" nos conta muitas histórias numa única obra: a revolução chinesa, a situação da população e dos europeus apanhados neste turbilhão, o romance de Frenchy (Attenborough) e uma chinesa (Arsan) e, por fim, os conflitos pessoais de Holman, que acaba se envolvendo com uma missionária americana (Bergen).

É um grande drama de ação, com a sempre competente direção de Robert Wise, que consegue transmitir a atmosfera de tensão reinante na ocasião, tanto dentro quanto fora do navio. Contando ainda com atuações primorosas, com destaque para McQueen, que encarna à perfeição um personagem rude, porém íntegro, com forte senso de dever para com o seu trabalho, pouco respeito à hierarquia militar e que parece sentir-se mais afeiçoado às máquinas do navio do que às pessoas que o cercam.

Os aspectos técnicos, como cenários, fotografia, vestuário e efeitos especiais, além do próprio barco, beiram a perfeição. Tudo isso vem ainda embalado pela trilha sonora de Jerry Goldsmith. Contudo, o grande problema dessa obra é a sua extensa duração. Num filme de mais de três horas (182 minutos), certas tramas paralelas, ainda que intensas, acabam se tornando "encheção de linguiça", principalmente o trágico romance de Frenchy e o quase insípido *affair* do protagonista com a missionária, que aparece muito pouco e tem o único propósito de proporcionar um par à altura para McQueen.

Apesar desses pontos fracos, "O Canhoneiro de Yang-Tsé" é uma obra extraordinária, peça essencial para a coleção de qualquer bom apreciador da Sétima Arte.

FICHA TÉCNICA:

Título Original: "The Sand Pebbles".

Elenco: Steve McQueen, Candice Bergen, Richard Crenna, Richard Attenborough, Emmanuelle Arsan e Mako.

Diretor: Robert Wise.

Ano: 1966.

Premiação:

Classificação do SOMNIUM:



CURIOSIDADES:

- Ele recebeu 8 indicações ao Oscar®: Filme, Ator (Steve McQueen), Atriz Coadjuvante (Mako), Efeitos Sonoros, Trilha Sonora, Edição, Fotografia e Direção de Arte. Não levou nenhum.
- Esta foi a única indicação ao Oscar® na carreira de Steve McQueen.
- A maquinaria do navio foi montada na Califórnia e restaurada para o filme. Toda a sala de máquinas foi construída em um estúdio em volta do motor.
- O motor usado durante as filmagens está hoje em exposição a bordo do S.S. Lane Victory, um navio original da 2ª Guerra Mundial preservado no porto de Los Angeles.
- Steve McQueen criou problemas para o roteirista Robert Anderson, que acabou abandonando o projeto. Anos antes, o astro não foi escalado por Anderson para outro filme e McQueen nunca o perdeu.
- O diretor Robert Wise ficou tão orgulhoso pela realização desse filme que anualmente fazia uma festa com o pessoal da produção para comemorar.
- O San Pablo foi construído especialmente para o filme, em Hong Kong. Na verdade, ele era acionado por motores a Diesel. A fumaça preta que saía da chaminé vinha de velhos pneus queimados num compartimento especialmente construído para essa tarefa. Após as filmagens, o barco foi usado por várias empresas até ser sucateado em Singapura em 1975. Na ocasião, era chamado Nola D.
- O filme é erradamente considerado uma alegoria do Vietnã, mas Richard McKenna, o autor do livro em que o filme se baseou, serviu em canhoneiras americanas na China nos anos 30 e essa experiência serviu de base para o livro.
- Foram filmadas cenas iniciais no encouraçado USS Texas. Nestas cenas, Holman (McQueen) está deixando o navio para se transferir para o San Pablo. No entanto, essas cenas não foram incluídas na edição final.
- Esta obra marca a mudança de tecnologia da Twentieth Century Fox do Cinemascope para o Panavision.

- A primeira escolha de Robert Wise para o papel principal era Paul Newman.
- Antes da estreia do filme, a Twentieth Century Fox lançou uma campanha de publicidade com Steve McQueen fazendo raras aparições em programas de TV: "The Ed Sullivan Show", "What's My Line?" e "The Tonight Show", com Johnny Carson.
- Quando Alex North, o compositor original, adoeceu, a Twentieth Century Fox exerceu o seu direito de requisitar Jerry Goldsmith, então sob contrato, que estava então trabalhando para a MGM no filme Grand Prix (1966).
- Pat Boone queria muito o papel principal. Ele disse que acreditava que Robert Wise o preteriu porque queria um "ator de verdade" em vez de um cantor que virou ator.
- O filme foi rodado em Taiwan e Hong Kong.
- Nos créditos, existe a menção a "Diversions by Irving Schwartz", em homenagem a um misterioso correspondente desconhecido cujas cartas provaram ser estimulantes para o moral do elenco e da equipe durante as filmagens em Hong Kong e Taiwan.
- Em 1966, Robert Wise já havia ganhado por duas vezes o Oscar® de Melhor Filme e Diretor (com "Amor, Sublime Amor" e "A Noviça Rebelde"). Apesar disso, o cineasta confessou certa vez que a obra que ele tinha mais orgulho era "O Canhoneiro de Yang-Tsé". O porquê de sua predileção foi explicado pelo fato de ter sido um trabalho difícil.
- Tão árduo e traumático foi o trabalho de filmagem de "O Canhoneiro de Yang-Tsé" que Steve McQueen ficou de molho durante dois anos até voltar à frente das câmeras.

FUROS:

- Perto do fim do filme, no pátio da missão, dois soldados chineses são mortos próximo ao obelisco. Nas cenas posteriores, o soldado morto do lado esquerdo some.
- Quando Holman desce à sala de máquinas da San Pablo pela primeira vez, ele está usando um macacão limpo e uma camiseta por baixo, mas, na cena seguinte, quando ele percebe um problema no motor, ele está usando um macacão velho e sujo, sem camiseta.
- Antes da batalha no bloqueio do rio, o Capitão Collins, na ponte, se vira para a ré do barco para assistir a seus homens correndo para as estações de batalha. No entanto, a visão que aparece é do convés de popa olhando para a frente, não o que ele, na verdade, veria a partir de sua posição na ponte.
- Durante uma das cenas em que a San Pablo está em perigo de ser abordada por chineses hostis, fuzis Springfield são distribuídos aos tripulantes. Porém, eles não recebem nenhum cinto de munição. Mesmo que as armas estivessem carregadas, o que seria irregular durante o armazenamento, eles possuíam apenas cinco cartuchos (seis com um cartucho na câmara). Tal quantidade limitada de munição não teria sido suficiente para impedir o grande número de chineses se tivessem tentado abordar no navio.
- Na luta no bloqueio, o canhão da USS San Pablo tem um cilindro de recuperação acima do cano, mas, quando disparado, o cano não recua. A mesma coisa acontece com os canhões de recarga pela boca dos juncos chineses.